

“JESUS, O ABRIGO E O CAMINHO NAS TEMPESTADES”
Mateus 14:22-33

📖 27 Nesse instante (cf. versos 22-26) Jesus disse: —**CORAGEM! SOU EU! NÃO TENHAM MEDO!** 28 Então Pedro disse: —Se é o senhor mesmo, mande que eu vá andando em cima da água até onde o senhor está. 29 —**VENHA!** —respondeu Jesus. Pedro saiu do barco e começou a andar em cima da água, em direção a Jesus. 30 Porém, quando sentiu a força do vento, ficou com medo e começou a afundar. Então gritou: —Socorro, Senhor! 31 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou Pedro e disse: —**Como é pequena a sua fé! Por que você duvidou?** 32 **ENTÃO OS DOIS SUBIRAM NO BARCO, E O VENTO SE ACALMOU.** 33 E os discípulos adoraram Jesus, dizendo: —De fato, o senhor é o Filho de Deus! (Mt.14:27-33 NTLH)

Refleta. [1] O que aconteceu com Pedro quando ele parou de olhar para Jesus e sentiu a força do vento soprando ao seu redor? [2] Jesus chamou a Pedro para andar sobre as águas. Então, por que você acha que, mesmo com o mestre ali na frente, o medo ainda conseguiu balançar o coração de Pedro? [3] Se Jesus estendeu a mão na mesma hora em que Pedro pediu socorro, o que isso nos ensina sobre como Deus responde quando decidimos confiar nele, mas acabamos vacilando no caminho?

Introdução:

O nosso texto bíblico (Mt.14:22-33) ocorre logo após a multiplicação dos pães. No primeiro século, o Mar da Galileia era conhecido por tempestades repentinas e violentas devido à sua geografia abaixo do nível do mar, cerca de 212 a 215 metros. Para os judeus religiosos da época, o mar agitado simbolizava a ação do caos, ou das forças demoníacas.

Jesus, ao caminhar sobre as águas, estava transmitindo uma mensagem poderosa: tanto o caos como os demônios não podiam impedi-Lo de caminhar na vontade de Deus. Ao chamar Pedro a fazer o mesmo, Jesus pede que ele demonstrasse confiança na Sua autoridade divina sobre toda a criação.

A vida cristã não é a ausência de “tempestades”, mas a presença de um “Refúgio” seguro no meio delas. A proposta divina nesta meditação é que compreendamos que Deus não apenas acalma o vento, mas nos capacita a caminhar sobre aquilo que deveria nos afogar. Enquanto o mundo se desespera, submergindo no caos moral e espiritual, o seguidor de Cristo é chamado a fixar o olhar no Autor da Vida e confiar Nele (Hb.12:2).

Refleta. [1] O que o “mar agitado” representava para os judeus religiosos na época de Jesus? Existe alguma similaridade de pensamento entre os cristãos de nossos dias quanto às “tempestades repentinas”? [2] Jesus nos chama a caminhar com Ele mesmo quando a vida parece um mar agitado. Por que você acha que, às vezes, nós permitimos que o “caos” ao nosso redor fale mais alto do que a voz de “Quem” tem autoridade sobre as tempestades? [3] Se Jesus deu a mão para Pedro logo que ele clamou, o que eu e você podemos concluir sobre como o SENHOR lida com a nossa caminhada, mesmo quando a nossa confiança vacila no meio das dificuldades?

1. Em meio ao caos e tormentas, Deus nos chama para confiarmos Nele

O que fazemos quando os dias maus aparecem? Na Bíblia, os dias maus são comparados a “fortes tempestades” e, em meio a elas, **precisamos de um abrigo seguro.** É necessário que compreendamos que, **mesmo sendo seguidores de Cristo, não estaremos isentos desses dias.**

Todavia, **os dias maus não representam um sinal de que Deus nos abandonou.** O profeta Naum revelou algo sobre o caráter e o poder de Deus: 📖 [Deus é **paciente e tardio em irar-se**] **ELE ANDA PELO MEIO DE TEMPESTADES E DE VENTOS VIOLENTOS;** as nuvens são o pó que os seus pés levantam. (Na.1:3NTLH) Ao caminhar sobre as águas, em meio à tormenta, Jesus está testificando que Ele é Deus, assim como o SENHOR foi descrito pelo profeta Naum. Portanto, mesmo quando o vento é violento, existe uma trilha divina traçada para nós.

Em certos momentos, Deus nos chama para caminharmos onde não sentimos a firmeza do chão. Pedro só andou sobre as águas porque tomou a decisão consciente de responder à

palavra clara de Jesus: "Venha!". **Aprendamos que a graça divina não age de modo irresistível, mas de modo que a vontade humana possa cooperar com a Palavra de Deus. Deus estende a mão e faz o chamado, mas cabe a nós respondermos com fé (confiança e fidelidade a Deus).**

📖 Deus é o nosso **refúgio** e a nossa **força, socorro** que não falta em tempos de aflição. (Sl.46:1 NTLH)

Refleta. [1] O que Jesus respondeu para Pedro quando ele pediu para ir ao Seu encontro, e o que Pedro decidiu fazer logo em seguida? Acerca do seu relacionamento com Deus, o que a atitude de Pedro significa para você? [2] Nós vimos que a graça de Deus nos convida, mas não nos obriga a caminhar. Como você acha que a nossa decisão de confiar na Palavra de Jesus muda o jeito como encaramos os "dias maus"? [3] Se Jesus caminha sobre a tempestade e nos chama para perto Dele, o que nós podemos concluir sobre o Seu poder em comparação com os problemas que parecem querer nos afogar?

Em resposta à palavra de Jesus, Pedro **saltou** do barco e **começou a caminhar** sobre a água **na direção** de Jesus – olhando firmemente para Ele. (cf. Mt.14:29)

O nosso texto bíblico nos alerta sobre o perigo de desviarmos os olhos de Jesus para fixá-los nas circunstâncias. Pedro começou a afundar quando parou de olhar para Jesus e focou sua atenção na sensação do vento forte (Mt.14:30). **Entenda que a dúvida não é uma característica dos que não andam com Deus, ou a perda instantânea da salvação** (2 Co.4:8), mas a emoção que pode nos encaminhar para dentro do desespero e do caos (Tg.1:2-8).

Imagine um aluno executando uma prova difícil. Ele esquece o que estudou e aprendeu (a Palavra) ao atentar para o relógio, percebendo que o tempo está voando (o vento).

📖 **Deixaste** que os nossos inimigos nos pisassem. **Passamos** pelo fogo e pela água, **mas** agora **nos trouxeste** para um lugar seguro. (Is.66:12 – cp. Is.43:2)

Refleta. [1] O que Pedro sentiu exatamente antes de começar a afundar e gritar por socorro ao SENHOR? [2] Se a dúvida é uma emoção que pode nos levar ao desespero, o que você e eu podemos fazer para manter o foco na "trilha divina" quando o vento sopra forte? [3] Olhando para a atitude de Jesus ao segurar Pedro, o que nós podemos concluir sobre a segurança que temos quando decidimos confiar e cooperar com o chamado Dele?

2. Jesus nos dá segurança e a ajuda necessária para sermos perseverantes

O nosso texto bíblico nos mostra que **Jesus não acalmou a tempestade quando livrou Pedro da morte, mas ela cessou ao subirem no barco**, após terem caminhados “juntos” sobre as águas, mesmo molhados e sob o forte som dos trovões (Mt.14:32). **Jesus é Aquele que sustenta cada um de nossos passos quando nos mantemos unidos com Ele** (2 Co.12:8-10).

Jesus oferece o Seu socorro a todos os que clamam com sinceridade a Ele: Pedro clamou: “**SENHOR, não me deixe perecer!**” **A segurança não está no fim da “tempestade”, mas na mão forte de “Quem” nos segura.** Deus destinou a vitória plena àqueles que, pela fé, decidem permanecer Nele e caminhar com Ele. **O fato de Deus ser soberano e poderoso não anula a nossa responsabilidade de vivermos conectados com Ele.**

Refleta. [1] O que aconteceu com o vento e com a tempestade quando Jesus e Pedro subiram juntos no barco? [2] Se a segurança de Pedro não estava no mar calmo, mas na mão de Jesus, como eu e você podemos manter a calma quando os problemas ao nosso redor ainda não cessaram? [3] Já que Deus é poderoso para nos salvar, mas espera que a gente peça ajuda e caminhe com Ele, o que nós aprendemos sobre a nossa parte, a fim de superarmos os desafios da vida?

📖 O SENHOR Deus é bom. Em tempos difíceis, **ele salva** o seu povo e **cuida dos que PROCURAM** a sua proteção. (Naum 1:7 NTLH)

📖 5 —Eu sou a videira, e vocês são os ramos. **Quem está unido comigo e eu com ele**, esse dá muito fruto porque sem mim vocês não podem fazer nada. 6 **Quem não ficar unido comigo** será jogado fora e

“JESUS, O ABRIGO E O CAMINHO NAS TEMPESTADES”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 10/05/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

secará; será como os ramos secos que são juntados e jogados no fogo, onde são queimados. (Jo.15:5,6 NTLH)

Refleta. [1] O que Jesus diz que acontece com quem não fica unido a Ele, e o que nós conseguimos fazer se estivermos separados Dele? [2] Já que Jesus é a fonte da nossa força, como você e eu podemos cultivar esse "estar unido" com Ele no meio da correria e dos problemas do dia a dia? [3] Se o SENHOR cuida de quem busca a Sua proteção e o sustenta na tempestade, qual é a nossa responsabilidade para que não acabemos "secando" como um ramo que é cortado da videira?

No meio da “tempestade”, a virtude da coragem é o meio-termo entre a audácia inconsequente e o medo paralisante. A coragem – a perseverança fiel e humilde a Deus, associada ao domínio próprio – é a primeira das qualidades humanas que garante uma vida abençoada, bem-sucedida e vitoriosa (*Tg.1:2-4; Rm.5:3,4; 1 Pe.1:3-7*).

A probabilidade de decair da graça existe “se” abandonarmos a confiança e a nossa unidade com Cristo. Por isso, é necessário que sejamos vigilantes, fiéis e perseverantes. Deus não elimina o medo, mas, por meio da Sua Graça, recebemos Sua sabedoria e a ajuda que precisamos para superar as “tempestades”. **Fortalecidos pelo SENHOR, produzimos “frutos”, ou seja, fortalecemos com a mesma força ou a ajuda que recebemos de Deus aqueles que, em meio ao desespero, estão desistindo da fé e da vida (2 Co.1:3,4).**

Refleta. [1] Segundo o que estudamos, o que acontece com quem decide abandonar a confiança e a união com Jesus no meio das dificuldades? [2] Se a coragem não é a falta de medo, mas sim a nossa decisão de continuar confiando em Deus, como você e eu podemos usar a ajuda que recebemos do SENHOR para encorajar alguém que está pensando em desistir hoje? [3] Já que a nossa vitória depende de estarmos fortalecidos e vigilantes, o que nós podemos concluir sobre a importância de "dar frutos" e ajudar os outros como prova de que estamos realmente ligados a Jesus?

Conclusão:

A “tempestade” pode nos molhar, o barulho do vento pode nos assustar, mas, se escolhermos manter nossos olhos em Cristo, descobriremos que Ele é o nosso “Abrigo” nas “tempestades” como o “Caminho” onde não existem caminhos. Não esperemos o bom tempo para nos sentirmos seguros, mas encontremos a nossa segurança Naquele que caminha sobre as águas ao nosso lado.

Refleta. [1] Onde nós devemos manter os nossos olhos para descobrir que Jesus é o nosso “Abrigo”, mesmo quando a tempestade nos molha e o barulho do vento nos assusta? [2] Se a nossa segurança não vem do fim dos problemas, mas de “Quem” caminha ao nosso lado, como você e eu podemos aprender a descansar em Jesus, antes mesmo de o mar se acalmar? [3] Já que Jesus se torna o nosso caminho onde não existe saída, o que nós podemos concluir sobre a importância de escolhermos confiar Nele em vez de esperarmos o "tempo bom" para agir?

Compreenda que a fé é uma decisão diária de cooperar com a mão estendida de Deus (*cf. Sl.37:5; Tg.4:8*). **Mantenha a integridade**, mesmo quando as circunstâncias forem injustas e desfavoráveis (*cf. Dn.6:10; 1 Pe.2:19*). **Não permita** que o barulho dos problemas (o vento forte) abafe a voz da promessa divina (*cf. Is.26:3; Fp.4:6-7*). **Seja um agente de Deus neste mundo**, estendendo a mão para ajudar aqueles que se encontram fracos, caídos e desesperados em meio às suas próprias “tempestades” (*cf. Jó 4:4; Gl.6:2*).

Refleta. [1] O que nós precisamos fazer todos os dias em relação à mão que Deus estende para nos ajudar em meio às tempestades? [2] Se a nossa fé é uma decisão de caminhar com Deus, como você e eu podemos evitar que o "barulho" dos problemas fale mais alto do que as promessas que Ele nos fez? [3] Já que recebemos o socorro de Jesus quando estamos afundando, como nós podemos usar essa experiência para ajudar alguém que está fraco ou desesperado hoje?

Que Deus nos abençoe!

"JESUS, O NOSSO ABRIGO E O CAMINHO NAS TEMPESTADES"
— Devocional Semanal: Devocional Semanal —

“JESUS, O ABRIGO E O CAMINHO NAS TEMPESTADES”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 10/05/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

- **Segunda-feira: O Senhor Sobre o Caos - Na.1:3**
 - O Caminho nas Nuvens
 - Reconheça que Deus é soberano sobre as forças que parecem caóticas, pois Ele utiliza o que nos assusta como o pó sob Seus pés para chegar até nós.
 - Confie na soberania de Deus sobre o caos e veja o que te assusta apenas como o caminho que Ele usa para o fortalecer.
- **Terça-feira: A Decisão de Cooperar - Sl.46:1**
 - Refúgio Presente
 - A graça divina nos convida à cooperação; Deus é o abrigo, mas cabe a nós decidirmos saltar do barco e confiar na Sua proteção em tempos de aflição.
 - Decida confiar no cuidado de Deus para enfrentar as suas aflições e caminhe em unidade com Ele.
- **Quarta-feira: O Foco que Sustenta - Hb.12:2**
 - Olhar Inabalável
 - Manter os olhos fixos em Jesus é o que nos impede de submergir nas circunstâncias e no desespero do mundo ao nosso redor.
 - Mantenha tanto o seu compromisso quanto o seu olhar firme em Jesus para não se perder em meio aos problemas.
- **Quinta-feira: Perseverança sob Pressão - Tg.1:2-4**
 - Virtude na Tempestade
 - A provação da fé produz perseverança e coragem, qualidades que nos tornam maduros e vitoriosos em meio às dificuldades.
 - Encare as dificuldades com fé (confiança e fidelidade a Deus) para fortalecer seu coração e crescer com cada desafio.
- **Sexta-feira: A Necessidade da Unidade - Jo.15:5**
 - Ramos Conectados
 - A segurança espiritual depende de estarmos unidos a Cristo, pois, sem essa conexão vital, não temos forças para caminhar sobre as águas ou produzir frutos.
 - Fique bem unido a Cristo para ganhar força, superar desafios e conseguir realizar grandes coisas.
- **Sábado: Ajuda Divina e Humana - 2 Co.1:4**
 - Consolo Compartilhado
 - Ao sermos socorridos por Deus na tempestade, recebemos a capacidade de estender a mão para fortalecermos aqueles que estão desistindo.
 - Use o apoio ou a ajuda que recebeu de Deus para segurar a mão de quem está pensando em desistir.
- **Domingo: Paz em Meio ao Vento - Is.26:3**
 - Mente Guardada
 - A verdadeira paz não vem da ausência de vento, mas de confiar plenamente Naquele que é o nosso abrigo e caminho seguro.
 - Confie Naquele que é o seu “Abrigo” seguro – Jesus – em vez de esperar que o vento pare.